



MEDO E RISCO DE CAIR EM PESSOAS IDOSAS HIPERTENSAS EM TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

CLEIDSON COLARES BATISTA; AELEM CRISTINA APOLICENA DANTAS; DANIEL VICENTINI DE OLIVEIRA; JOSÉ ROBERTO NASCIMENTO JÚNIOR

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica, multifatorial e não transmissível, considerada o principal fator de risco para outras doenças cardiovasculares e uma das principais causas de morte no mundo. A prevalência de HAS aumenta com a idade e ultrapassa 70% em pessoas com mais de 75 anos. Indivíduos mais velhos podem ser mais suscetíveis a efeitos colaterais de medicamentos, como quedas, tonturas e distúrbios de equilíbrio. Alguns pacientes relatam sentir tonturas ou medo de cair ao tomar medicamentos anti-hipertensivos. A hipotensão ortostática ocorre quando há uma queda acentuada na pressão arterial ao mudar de posição. Portanto, a seleção da medicação deve considerar esses fatores e ajustes de dose podem ser necessários, por isso, entender fatores de risco específicos para quedas em indivíduos hipertensos mais velhos pode ajudar a identificar áreas onde intervenções preventivas podem ser mais eficazes. Isso é importante **Objetivo:** analisar os fatores associados ao risco e medo de cair em pessoas idosas hipertensas em tratamento medicamentoso. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, realizado com 70 pessoas idosas da comunidade. Foi aplicado questionário semiestruturado para avaliar os perfis sociodemográficos e de saúde, o Timed Up and Go e a Escala de Eficácia de Quedas (FES-I). **Resultados:** Os idosos que utilizam dois ou mais medicamentos possuem 48,167 vezes mais chances de apresentar risco de quedas e 15,007 vezes mais chances de apresentar medo de cair associado com queda recorrente quando comparados aos idosos que utilizam somente um medicamento. Os idosos que utilizam medicamentos entre um e quatro anos e há mais de quatro anos possuem, respectivamente, 6,679 e 13,444 vezes mais chances de apresentar medo de cair associado com queda recorrente comparados aos idosos que utilizam anti-hipertensivo há menos de um ano. **Conclusão:** Há associação entre a quantidade e tempo de uso de medicamentos com maior risco e medo de quedas em pessoas idosas hipertensas. O medo de cair em indivíduos hipertensos mais velhos deve considerar não apenas a terapia medicamentosa, mas também outros fatores de risco, como a função cognitiva, força muscular e equilíbrio.

Palavras-chave: **HIPERTENSÃO; IDOSO; MEDICAMENTO; QUEDAS; TERAPIA**